Canta e caminha
Num. 152 • Nov — Dez 2019

A Juventude Agostiniana Recoleta (JAR) é um movimento eclesial juvenil católico promovido pela Família Agostiniana Recoleta. Nesta edição, examinamos este movimento à luz das abordagens do Papa Francisco aos jovens na Exortação Apostólica Pós-Sinodal "Cristo Vive".

A Juventude Agostiniana Recoleta à luz da Exortação "Vive Cristo"

O papa **Francisco** neste documento, dirigido aos jovens e a todo o povo de Deus, afirma que *"a pastoral da juventude implica duas linhas principais de ação. Uma é a **busca**, a convocação, o chamado que atrai novos jovens para a experiência do Senhor. O outro é o **crescimento**, o desenvolvimento de um caminho de amadurecimento para quem já fez essa experiência"* (n. 209). Mais tarde, o Papa escreve: *"Se sabemos ouvir o que o Espírito está nos dizendo, não podemos ignorar que a pastoral da juventude deve sempre ser um **ministério missionário**"*.

Se usarmos essas duas lâmpadas —busca do crescimento do Senhor e pastoral missionária— para iluminar o espírito e os trabalhos das JARs, perceberemos o quanto esse movimento juvenil agostiniano recoleto se move dentro das linhas de ação traçadas por Francisco.

De fato, a **Família Agostiniana Recoleta**, da qual as JARs fazem parte, é caracterizada por uma **atitude de busca**, como herdeira da atitude existencial de santo **Agostinho**. Da mesma forma, os *Estatutos da JAR* indicam que *"para alcançar os propósitos propostos, a JAR usa um **Itinerário de amadurecimento** na fé, bem como vários meios e atividades, como cursos, retiros, reuniões, serviços para os marginalizados, acampamentos, esportes e outros similares"*. Ou seja, no movimento JAR são estabelecidos **processos**, não apenas atividades desconectadas umas das outras, mesmo que sejam valiosas.



Quanto ao segundo enfoque esclarecedor, a **pastoral missionária**, uma das notas distintivas do movimento juvenil recoleto, de acordo com seus *Estatutos*, deve ser realmente missionária: *"promovem a disponibilidade total no serviço da Igreja, colaborando ativamente nas missões e nos outros ministérios de todo a Família Agostiniana Recoleta, seguindo o espírito apostólico de santo **Ezequiel Moreno** e a heroicidade de santa **Madalena de Nagasaki** e de outros santos da Ordem"*.

A JAR tem um futuro promissor porque, no fundo, incorpora o Evangelho ao estilo agostiniano, faz uma pastoral sinodal (nº 203) e tem como projeto criar um lar, uma família (nº 217).

Apesar de tudo, a JAR deve saber se livrar de alguns **riscos** que **Francisco** relembra ao longo deste documento, como se apegar excessivamente a uma **metodologia** ou tema doutrinário pré-estabelecido, passando para um segundo plano o **querigma** e *"o crescimento do amor fraterno, na vida comunitária, no serviço"* (cf. n. 212-214); ou evitar a formação de pequenos **grupos de elite** ou de grupos selecionados, independentemente do sentimento do povo, isto é, da Igreja *"em vias de saída"*.

A exortação *"Cristo Vive"* incentiva a pastoral da juventude a rever esquemas exclusivos e criar **espaços inclusivos**, *"onde haja espaço para todos os tipos de jovens e onde realmente mostre que somos uma Igreja de portas abertas"* (n. 234); afirma ainda que na pastoral *"também deve haver um lugar para todos aqueles que têm **outras visões de vida**, professam outros credos ou se declaram fora do horizonte religioso. Todos os jovens, sem exceção, estão no coração de Deus e, portanto, no coração da Igreja"* (nº 235).

Um itinerário pessoal e alegre de cresci

Os jovens estão presentes há muito tempo na Igreja e para a Igreja, a tal ponto que o sínodo *Os Jovens, a fé e o discernimento vocacional* foi celebrado em 2018. O Papa Francisco contribuiu para popularizar o tema dos jovens com várias de suas frases de maior sucesso e com o documento *Cristo Vive*. A JAR nasceu antes e seus mais de 5.400 membros estão presentes em 15 países. Este é o itinerário formativo que os jovens JAR seguem.

1 Tagaste

É o ponto de partida da vida de Agostinho, onde passou a infância com a família e onde estudou pela primeira vez.

Destinatários	Organização	Objetivos
Continuação da iniciação cristã.	**Grupo**.	Apresentação de santo Agostinho e da Família Agostiniana Recoleta.

8 a 10 anos

2 Madaura

É a segunda etapa dos estudos, depois de Tagaste. Agostinho cresce em conhecimento e na transição gradual da família para a convivência social.

Destinatários	Organização	Objetivos
Receberam um sacramento da Iniciação Cristã.	**Grupo**. Começa com o retiro "Coração a caminho".	Criar sentimento de pertença, viver a comunidade e conhecer os valores OAR.

10 a 12 anos



3 Cartago

É um estágio de turbulência para Agostinho, entre amor e desgosto, abalado por ideologias e experiências. Começa a entender o valor da amizade.

Destinatários	Organização	Objetivos
Última etapa da Iniciação Cristã.	**Grupo**.	Fortalecer a experiência da amizade e buscar o Sim consciente a Deus.

12 a 14 anos

4 Milão

É a cidade onde Agostinho procura respostas às suas dúvidas e desejo de sentido; também é o local onde ele finalmente encontra a verdadeira pista que o leva a encontrar Deus.

Destinatários	Organização	Objetivos
Querem canalizar seu compromisso cristão de acordo com o modo de vida OAR.	**Caravana**. Começa com o retiro "Coração Inquieto"	Amadurecer a fé e o encontro com Deus através dos valores carismáticos OAR.

14 a 17 anos

mento, reflexão, oração, missão e comunidade

1 O jovem JAR tem um coração inquieto, em constante busca pelo que realmente preenche todo anseio humano.

2 O jovem JAR busca momentos de oração, dialogando com Deus, algumas vezes sozinho, outras com seus irmãos, sempre com a Igreja.

3 O jovem JAR é fiel ao chamado de Deus e coloca seus dons a serviço dos outros.

4 O jovem JAR vive dos valores que Jesus propõe juntamente com Agostinho e com a consciência de sentir-se parte da grande família da Igreja.

5 O jovem JAR cultiva sua vida interior, onde se encontra com Deus e aprende a viver com os outros e com a sociedade.

6 O jovem JAR fundamenta sua amizade em Jesus e a vive com comprometimento, confiança e sinceridade: no amigo, encontra a amizade da alma.

7 O jovem JAR participa dos sacramentos com alegria. Vive a Celebração Eucarística como um verdadeiro encontro com Jesus e os irmãos.

8 O jovem JAR ilumina sua vida todos os dias com a Leitura da Palavra de Deus.

9 O jovem JAR sente a necessidade de formar-se e de conhecer Jesus cada vez mais, compartilhando o que aprendeu com os outros.

10 O jovem JAR vive com esperança, pratica um otimismo saudável e contagia de alegria àqueles que o rodeiam.

Miembros JAR (2019)

Argentina	1.107
Venezuela	948
México	549
Guatemala	547
Filipinas	527
Colômbia	310
Brasil	304
Dominicana	273
Espanha	267
Peru	247
Panamá	118
Costa Rica	97
EUA	37
Honduras	30
Reino Unido	30
Total	**5.391**

5 Casiciaco

Agostinho decide entre as paixões e a Palavra: *"Toma e lê"*; com medo e dúvida repete: *"amanhã, amanhã"*. Finalmente, entrega o coração.

Destinatários: Demonstraram vontade de adquirir um firme compromisso de fé.

Organização: **Pre-Comunidade** que começa com o retiro "Tolle Lege".

Objetivos: Preparação intensa na dimensão interior, a Palavra e o carisma OAR.

> 17 anos

6 Hipona

Agostinho, já convertido, volta à África, onde se coloca ao serviço da Igreja a partir do bem comum e da promoção da justiça e da paz.

Destinatários: Jovens adultos.

Organização: **Comunidade** que começa com o retiro "Coração Novo".

Objetivos: Leigos comprometidos que assumem responsabilidades e serviços.

> 18 anos



Cristo Vive: as ânsias, esforços, projetos e direções da

A *Exortação Apostólica* do Papa Francisco está cheia de referências aos aspectos que dão verdadeiro sentido à vida de qualquer jovem: amor, libertação, vida, felicidade, diálogo... Este pequeno guia de leitura está acompanhado por dois espaços de reflexão: santo Agostinho no documento papal e o exemplo de três santos jovens agostinianos recoletos.

As convicções do seguidor de Jesus

— Deus é Amor

- Ele se mostra como um pai amoroso que brinca com seus filhos (cf. *Os* 11, 4), ou como uma mãe amorosa (cf. *Is* 49, 15).
- Ele é um amante que tatua a pessoa amada na palma da mão (cf. *Is* 49, 16).
- Ele nos ama tanto que sabe ver nossa beleza, isso que ninguém pode reconhecer (cf. *Is* 43, 4).
- Tuas perguntas não o incomodam; ele mesmo diz: "Venha e debatamos" (cf. *Is* 1:18).

— Cristo te salva

- Somente o amado pode ser salvo; somente o abraçado pode ser transformado.
- Cristo nos salvou na cruz: nunca esqueça que Ele perdoa *setenta vezes sete*: sempre!
- Deixe-se salvar, porque aqueles que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior.
- Lembre-se: ele vive! Alegre-se com seu amigo que triunfou. O mal não tem a última palavra, o bem pode entrar em nossas vidas.

— O Espírito dá vida

- O Espírito Santo prepara você e abre seu coração para receber o grande anúncio: Deus ama você, Cristo é seu Salvador.
- Invoque o Espírito Santo todos os dias para renovar constantemente em você a experiência do grande anúncio.
- Deixe-se levar pelo Espírito Santo e a se apaixonar por Deus. Apaixone-se! E tudo será diferente.

Santidade: tarefa impossível?



— Santidade: Amizade com Deus

- O que Jesus quer de cada jovem é amizade. Ele se apresenta como amigo: "Não os chamo mais de servos, os chamo de amigos" (*Jo* 15, 15).
- A santidade é apenas um convite para experimentar uma história de amor com Jesus.

— Santificar a juventude

- A juventude, mais que orgulho, é um presente de Deus. É um dom que pode-se desperdiçar; ou porém pode-se receber com gratidão e vivê-lo plenamente.
- Não conhecerá a verdadeira plenitude de ser jovem, se não encontrar o grande amigo todos os dias, se não viver em amizade com Jesus.
- Invoque o Espírito Santo e caminhe em direção ao grande objetivo: a santidade. Ser jovem não é apenas desfrutar de prazeres e entretenimento, mas também pode ser um tempo de entrega generosa.

— Jovens que responderam

- Deus comunicou grandes coisas a **José** em sonhos e venceu todos os seus irmãos em importantes tarefas aos dezessete anos (cf. *Gn* 37-47).
- **Samuel** era um jovem inseguro. Graças ao conselho de um adulto, ele abriu o coração para ouvir o chamado de Deus (cf. *1S* 3).
- A jovem **Rute** foi um exemplo de generosidade e também mostrou sua audácia para seguir adiante (cf. *Rt* 4,1-17).
- O Evangelho fala das **jovens prudentes**, preparadas e atentas (cf. *Mt* 25,1-13).

— Jovens santos

- No terceiro século, **Sebastião**, um jovem capitão, falou de Cristo a todos seus companheiros, até que lhe ordenaram renunciar à sua fé. Quando se recusou, foi açoitado até a morte.
- No século XVII, **Catarina Tekakwitha**, uma jovem nativa americana, sofreu perseguição por sua fé. Ela fugiu mais de 300 quilômetros através de densas florestas e morreu dizendo: *"Jesus, eu te amo"*.
- No século XX, **Isidoro Bakanja** foi torturado no Congo por conversar sobre Jesus com outros jovens; **Chiara Badano** morreu em 1990 na Itália, aceitando sua doença como uma expressão misteriosa da vontade de Deus para o seu bem e dos outros.

O que acontece com os jovens?

— Diferentes juventudes

- Não podemos dizer apenas que os jovens são o futuro do mundo: eles também são o presente, que enriquecem com suas contribuições (64).

humanidade em uma perspectiva jovem e de futuro



Três vezes o Papa Francisco cita Santo Agostinho em *Cristo Vive*:

— Desejar uma juventude santa

Não se arrependa de gastar a juventude sendo bom, abrindo o coração ao Senhor. Nada disso tira nossa juventude, mas a fortalece e a renova. É por isso que Santo Agostinho lamentou: «Tarde te amei, beleza tão antiga e tão nova! Tarde te amei!» (nº 17).

— Inquietos como Agostinho

A palavra "inquietação" resume muitas das buscas no coração dos jovens. Santo Agostinho disse: «Fizeste-nos, Senhor, para ti, e o nosso coração está inquieto, até que descansem em ti» (nº 138).

— O estímulo da música

Santo Agostinho disse: «Canta, porém caminha; Alivie seu trabalho cantando, não ame a preguiça: cante e caminhe» (nº 226).

- Jovens são pessoas com vidas específicas e com muitas diferenças entre si: não podemos generalizar.
- Em alguns jovens é vislumbrado o desejo de Deus, em outros o desejo de fraternidade, em alguns uma sensibilidade artística especial e em outros uma grande necessidade de comunicação.
- Muitos jovens se preocupam com seu corpo, outros por suas habilidades e conhecimentos e alguns são mais comprometidos e buscam o desenvolvimento espiritual.

— Crise social, crise dos jovens

- Guerra e violência, crime organizado e exclusão social tem nos jovens suas primeiras vítimas.
- As ideologias mais extremas procuram manipulá-los e usá-los.
- Jesus está presente nas cruzes desses jovens, para lhes oferecer amizade.

— Jovens tecnológicos

- O mundo digital pode representar um risco de dependência, dificultar o desenvolvimento de boas relações interpessoais.
- Existem novas formas de violência, como o *cyberbullying* ou o convite constante à pornografia ou ao consumo desenfreado.

— Ameaças aos jovens

- A "deusa lamentação": quando os problemas nos incomodam, não é bom desistir.
- Ansiedade: os sonhos mais bonitos são conquistados com esperança, paciência e comprometimento.
- Contra o mau humor: você precisa aproveitar esses pequenos presentes de cada dia.
- Apatia: não permita que outros sejam os protagonistas da mudança. Sejam lutadores pelo bem comum.
- A cultura do provisório: muitos pregam que o importante é "aproveitar" o momento, que não vale a pena comprometer-se por toda a vida. "Peço que seja revolucionário, peço que reme contra a maré; sim, nisto peço que se rebelem contra essa cultura do provisório "(264).



Pedro Kuhioe, **Agostinho Ichizaemon** e **Lourenço Hachizo**, japoneses, deram a vida por Jesus em 1630, com 31, 24 e 29 anos de idade. Deixaram suas famílias para se tornarem tradutores, catequistas e companheiros dos agostinianos recoletos **Francisco de Jesus** e **Vicente de Santo Antônio**, missionários europeus que chegaram ao Japão para evangelizar e foram também martirizados. Na prisão, pouco antes de serem mortos pela espada, Pedro, Agostinho e Lourenço professaram os votos como religiosos agostinianos recoletos.



Também no Japão, **Madalena de Nagasaki**, membro da **Fraternidade Secular Agostiniana Recoleta**, quando deu a vida por Cristo em 1634, tinha 23 anos. Com sua alegria e juventude, ela foi um forte apoio, durante vários anos para os católicos que fugiam pelas montanhas de Nagasaki antes da perseguição implacável das autoridades. Uma vez presa, Madalena recebeu promessas de riqueza e privilégios se abandonasse sua fé. Ela preferiu o martírio.

Voluntariado: solidariedade, ação

Três jovens mulheres e profissionais mexicanas da Juventude Agostiniana Recoleta (JAR) trazem sua experiência de voluntariado para esta página dupla. A missão, a transformação do mundo, o compromisso com os mais vulneráveis são parte inevitável do roteiro que marca o carisma agostiniano recoleto. Nas JARs você vive e pratica.

Zulema e Karen Larissa: Lar Santa Mônica de Fortaleza (CE, Brasil)

Zulema Acosta (Cidade Cuauhtémoc, Chihuahua, México, 1990) faz parte da Comunidade São José da JAR na capital de **Chihuahua**, junto com **Karen Larissa López** (Cidade Delícias, Chihuahua, México, 1993). Ambas lançaram-se em um voluntariado de um ano no **Lar Santa Mônica** dos **Agostinianos Recoletos** em **Fortaleza**, CE.

Ambas duas conheceram a JAR através de eventos organizados com compromisso social: **Karen** nas missões da Semana Santa nas áreas rurais remotas da **Serra de Chihuahua**; e em apoio às celebrações da Páscoa para crianças, no caso de **Zulema**.

*"Na JAR pude fazer parte de uma **comunidade**, senti que pertenço a um grupo em que somos todos diferentes, mas nos aceitamos como somos. Fui convidada a viver com mais risco, mais comprometimento, mais autenticidade, mais verdade, mais transparência, com **mais Deus** na minha vida"*, diz **Karen Larissa**.



Zulema, pela parte dela, indica: *"Aprendi o que a vida significa através dos passos propostos por Santo Agostinho, praticando os cinco pilares da JAR: uma vida de oração, missionária, comunitária, agostiniana e mariana"*.

Desde o dia 3 de setembro, as duas aderiram à luta contra a exploração, abuso, violência e negligência contra meninas e adolescentes brasileiras.

"Não tem sido difícil para nós lidarmos com a comunicação com as pequenas; é difícil entender que elas não controlam suas emoções e as manifestam de maneiras extremas.

Em muitos casos, suas histórias de vida resultaram em distúrbios comportamentais que vão além de não responder a instruções ou violar normas.

A necessidade de carinho, segurança, aceitação e compreensão é algo que elas buscam na luta cotidiana e, definitivamente, isso as leva a permanecer desconfortáveis.

Apesar da tenra idade e das muitas experiências difíceis que marcaram suas vidas, vemos que, por trás de olhares perdidos, cabelos despenteados, sorrisos incessantes, há muitos corações cheios de esperança, vontade de viver e muito amor para dar".

Acima, Karen Larissa (esquerda) e Zulema (direita) nas ruas da Barra do Ceará, um dos bairros mais problemáticos de Fortaleza, onde trabalham os agostinianos recoletos.

Abaixo, com as meninas residentes no Lar Santa Mônica.



e vivência espiritual para as JARs

Noemi: Cidade dos Meninos de Costa Rica

Noemi Rayas (Querétaro, México, 1994) é membro da JAR há três anos, além de fazer parte da equipe de Pastoral Vocacional de sua paróquia do Divino Redentor no bairro Queretano, na Lomas de Casa Blanca.

"Aceitei o convite para participar das JAR com curiosidade para saber como eram as dinâmicas e vivi meu primeiro evento JAR em uma Páscoa juvenil. Foi uma experiência muito significativa; Participei depois de um acampamento-retiro e, embora tenha sido um ano difícil para mim, finalmente entrei na JAR.

'Meu coração está inquieto até eu descansar em ti': é a frase de santo ***Agostinho*** *que marcou o meu caminho. Deus tem trabalhado em mim; Cada oração foi um convite para encontrá-lo, no mais íntimo, do meu interior. Aprendi a contar-lhe tudo: o mais simples, o cotidiano, a raiva, a tristeza e as alegrias, tudo o que pensava anteriormente que não precisava lhe contar. Eu sei que ele tem o desejo e a vontade de me escutar, de me guiar.*

Na JAR também aprendi a adorar a Cristo Eucarístico, já nem sempre busco ouvir palavras; porque ao saber que estou na sua na presença é suficiente. Aprendi que a fé não é um estágio ou algo que tenha a ver com a idade, mas que a fé é um ***dom*** *que deve ser nutrido. O objetivo, como diz* ***Agostinho****, é que nosso coração arda de amor por Deus e esteja sempre inquieto, procurando por ele.*

Houve momentos difíceis de dúvida intensa; diante disso, por misericórdia e graça, não andamos sozinhos: temos nossa ***comunidade****. E na JAR eu aprendi a criar comunidade. Crescer e ir juntos em direção a Cristo, aprender com todos e reconhecê-los como parte fundamental da minha peregrinação. 'Se você precisar de uma mão, lembre-se de que tenho duas' (santo Agostinho). Somos encorajados a criar comunidade onde quer que estejamos, bem como a nos perguntar o que ele deseja de nós.*





Acima, JAR Lomas de Casa Blanca, Querétaro (México).

Nessa linha, Noemi (à direita) com uma companheira JAR.

Abaixo, Encontro 2019 da JAR Costa Rica, realizado na Cidade dos Meninos onde Noemi faz seu voluntariado.

O ***carisma*** *agostiniano recoleto me ensina a lutar para enfrentar as comodidades e doar-me aos outros. Agora me vejo como voluntária na Cidade dos Meninos da Costa Rica, onde é oferecida* ***educação integral*** *e formação humana a jovens que vêm principalmente de situações socialmente vulneráveis.*

Aqui reafirmei o valor da comunidade, que a comunidade transcende, e também que a busca constante de Deus, que dá força e sabedoria, é importante. Agostinho de Hipona me ajuda nessa tarefa, que, como foi descrito por uma irmã de comunidade, é 'nosso coach na carreira na qual o objetivo é Cristo'; e um ótimo exemplo para alcançar a santidade.



Novos bispos recoletos

O Papa **Francisco** nomeou dois novos bispos religiosos agostinianos recoletos no início de novembro. Com os dois, já existem **21** em todo o mundo.

Novo bispo auxiliar de Mar del Plata, Argentina

O argentino **Darío Rubén Quintana** (Buenos Aires, 1971) será o novo bispo auxiliar da Diocese de **Mar del Plata** (Argentina).

Fez o noviciado em **Burgos** (Espanha) e estudou Filosofia e Teologia na Pontifícia Universidade Católica da Argentina, Santa María de **Buenos Aires**.

Sacerdote desde 1977, no seu ministério, foi diretor da Escola San José de San Martín e prior e pároco de Nossa Senhora da Consolação em Buenos Aires; Nossa Senhora de Fátima em Mar del Plata; e Ntra. Sra. de Luján em San Martín.

Entre 2012 e 2018, foi vigário na Argentina da **Província de Santo Tomás de Vilanova**.



Darío Rubén Quintana.



Jesús María López Mauleón.

Bispo da nova Prelazia de Alto Xingu - Tucumã (PA, Brasil)

Jesús María López Mauleón foi nomeado primeiro bispo da nova **Prelazia de Alto Xingu- Tucumã**, no **Pará** (Brasil), que surgiu após a reforma da Província Eclesiástica de **Belém do Pará**.

Nascido em **Mues** (Navarra, Espanha) em 1955, é agostiniano recoleto desde 1976 e sacerdote desde 1981. Seu primeiro serviço pastoral foi na **Espanha**, sucessivamente em Chiclana de la Frontera (Cádiz), Madri, Zaragoza, Santa María del Águila (Almeria) e Lodosa (Navarra).

Em 1999, ele foi transferido para o **Brasil** como membro da primeira comunidade da Ordem no nordeste brasileiro, em **Guaraciaba do Norte** (CE). Depois, trabalhou em **Franca** (SP), Prelazia de **Lábrea** (AM) e **Fortaleza** (CE), onde desde 2015 é vigário episcopal e pároco de São Pedro, bairro **Barra do Ceará**.

A nova Prelazia é atravessada pelo rio **Xingu**, afluente do Amazonas; sua população está próxima de **250.000 habitantes** e sua extensão é de **128.000 km²**. O clero é muito escasso: um padre secular, nove religiosos e cinco religiosas; Não tem seminaristas.

Os problemas na área são numerosos e graves, e a Igreja deve buscar como ajudar à sociedade: **violência** generalizada, **tráfico** de pessoas, **exploração** laboral e sexual, **desmatamento**, distribuição injusta de **terras**, **corrupção** política e social, **migração** desordenada, garimpos ilegais, desigualdade, falta de serviços e políticas públicas...





Acima, os cinco bispos recoletos no Sínodo. Abaixo, Joaquim Pertíñez se apresenta ao Papa Francisco documento no qual se pede a beatificação da irmã Cleusa Coelho, MAR.

No Sínodo da Amazônia

Cinco bispos agostinianos recoletos participaram do Sínodo da Amazônia, realizado em Roma, de 6 a 27 de outubro.

Três vieram do **Brasil**: **Jesus Maria Cizaurre** (Bragança, Pará), **Joaquim Pertíñez** (Rio Branco, Acre) e **Santiago Sánchez** (Lábrea , Amazonas); um da **Colômbia**: **Javier Pizarro** (Trinidad, Casanare); e um do **Peru**: **Emiliano Cisneros** (Chachapoyas, Amazonas).

O Sínodo discutiu e decidiu propostas e soluções para a Igreja Católica se fortalecer **em toda a Amazônia**, tornar-se verdadeiramente **presente** em tantas comunidades isoladas e remotas, liderar a defesa de uma **ecologia humana** integral e iniciar uma ampla e comprometida **renovação e conversão pastoral**, de olho na comunhão com os leigos, no papel das mulheres, na opção preferencial pelos excluídos e vulneráveis e na defesa profética da vida, da dignidade humana, da Casa Comum e da denúncia de toda exploração e escravidão.